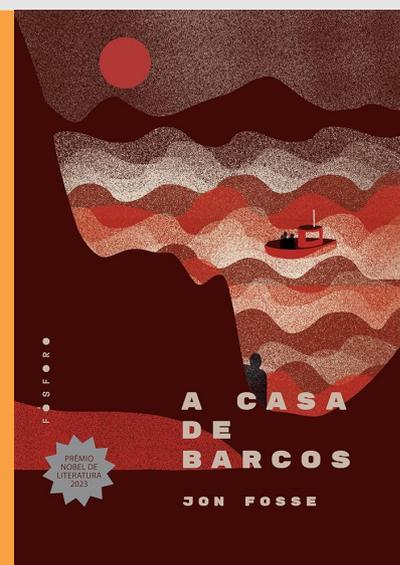


Jon Olav Fosse é um dos escritores mais renomados da literatura contemporânea. Ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 2023, destaca-se por sua prosa minimalista e poética, abordando temas como memória, amor e espiritualidade. Suas obras, amplamente reconhecidas na Noruega e no mundo, ganharam traduções em português, permitindo que leitores brasileiros mergulhem em seu universo literário. **A Casa de Barcos**, publicado originalmente em 1989, é uma das obras mais emblemáticas de Jon Fosse, destacando o estilo que lhe rendeu o Nobel de Literatura em 2023. Narrado no ritmo febril de um homem tomado pela angústia, o romance explora temas universais como amizade, ciúme e triângulos amorosos, utilizando um narrador pouco confiável que mantém a tensão até o desfecho. Ambientada em uma pequena cidade costeira da Noruega, próxima a um fiorde, a trama acompanha um protagonista solitário que, sem nunca ter se estabelecido profissionalmente, vive com a mãe e toca guitarra em bailes locais.



Fechado desde março de 2020 para readequação dos espaços, o Museu Nacional de Belas Artes iniciou um processo de reabertura gradual. O MNBA foi criado oficialmente em 13 de janeiro de 1937 e inaugurado em 19 de agosto de 1938. Sua história, no entanto, remonta à chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808, momento em que Dom João VI trouxe um conjunto de obras de arte, as quais são o núcleo inicial da coleção. A reabertura parcial traz uma série de eventos sob o sugestivo nome de **Um Olhar Pela Fechadura**, tendo como abertura a mostra individual **Breu**, do fotógrafo Vicente de Mello, com curadoria de Aldones Nino, que apresenta oito imagens registradas na Galeria de Moldagens da instituição durante o período em que o local estava fechado, revelando estátuas da coleção particular do museu cobertas por panos. São fotografias instigantes — ora com efeito sombrio, ora enigmáticas — que tiveram tratamento digital para criar o aspecto de negativo de um filme. As fotografias estão expostas ao lado das esculturas que agora estão descobertas. MNBA - Avenida Rio Branco, 199, Centro. Seg. a sex., 13h/17h (última entrada 16h30). Grátis. Até 16 de janeiro.



Após o inédito Oscar de Melhor Filme Internacional, em 2025, com **Ainda estou aqui**, sendo a primeira vez que uma produção totalmente brasileira conquistou uma estatueta, a Academia Brasileira de Cinema escolheu, no dia 15/09, entre seis concorrentes, o filme **O agente secreto**, de Kleber Mendonça Filho, para representar o Brasil no Oscar 2026 – em uma disputa que se acirrou na última semana com **Manas**, de Marianna Brennand. Os outros quatro concorrentes foram **O Último Azul**, de Gabriel Mascaro, vencedor do Prêmio da Crítica em Berlim este ano; **Kasa Branca**, de Luciano Vidigal, que já coleciona prêmios em festivais nacionais; **Baby**, de Marcelo Caetano, exibido em uma mostra paralela em 2024 e que rendeu a Ricardo Teodoro o prêmio de Melhor Ator; e, fechando a lista, **Oeste Outra Vez**, de Érico Rassi, um faroeste sertanejo ambientado no interior de Goiás que retrata homens rudes e frágeis em conflito, com rivalidades violentas. **O agente secreto** foi aclamado no Festival de Cannes em 2025, onde conquistou os prêmios de Melhor Filme da Crítica e Melhor Ator para Wagner Moura. Lembrando que a produção selecionada ainda precisará ser submetida à análise de comissões da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, e depois é que serão indicados os finalistas, o que deve acontecer em 22 de janeiro do ano que vem. Ou seja, a participação do filme brasileiro ainda não é certa. A cerimônia da 98ª edição do Oscar está marcada para o dia 15 de março de 2026.



Você Sabia?

Você sabia que, além de ser o Dia da Árvore, 21 de setembro também é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência? Criada pela Lei nº 11.133/2005 e comemorada desde 1982, a data reafirma o compromisso do Estado brasileiro com a cidadania, a inclusão e a participação plena das pessoas com deficiência, fortalecida pela coincidência com o Dia da Árvore e com o início da primavera — símbolos de renovação, esperança e do florescimento dos direitos em direção a uma sociedade mais justa e acessível. "A escolha da data se deu com base no início da primavera. Com isso, tal como a estação do ano em que ocorre o surgimento das flores, a data simboliza o nascimento das reivindicações em prol da igualdade e dos direitos das PcD."

